

EAPN Portugal: quem somos e o que estamos a fazer atualmente

A Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal (EAPN Portugal) é uma Organização Não Governamental que tem como missão contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

As áreas principais de intervenção da EAPN Portugal são: a formação, a promoção da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social; a articulação interinstitucional com a presença em plataformas nacionais pertinentes; a produção de conhecimento e partilha de informação, a investigação e realização de projetos. Todas estas ações contribuem para o lobby político. Consideramos que o conhecimento transversal e multidimensional que a EAPN Portugal possui sobre a temática da pobreza (políticas e medidas sociais, públicos mais vulneráveis e estratégias de intervenção), assim como o esforço que faz de mobilização e participação de diferentes atores em todas as suas atividades, tem sido uma mais-valia para o combate à pobreza.

Acompanhamento das políticas sociais e lobby político:

Na área do acompanhamento e lobby político a ação da EAPN Portugal concretiza-se na elaboração de pareceres e tomadas de posição relativamente a medidas de política social, estratégias nacionais em diferentes temáticas, solicitação de audiências e reuniões ao Governo nacional, partidos políticos e autoridades locais. A este nível importa referir que a EAPN Portugal acompanha a Estratégia Nacional para a integração das Comunidades Ciganas (com assento no CONCIG – Conselho Consultivo sobre a implementação da Estratégia Nacional); acompanha igualmente a Estratégia Nacional das Pessoas em Situação de Sem-abrigo (com assento no GIMAE – Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia e assume a Coordenação do Grupo para avaliação e monitorização e integra o grupo de apoio à formação); assim como a Plataforma das ONGD. Além disso, participa também em várias Iniciativas de Desenvolvimento de Base Comunitária e outras iniciativas de âmbito Municipal e Intermunicipal (CIM, CLDS e PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Sucesso Escolar, entre outros).

Neste âmbito importa referir a Rede DLBC de Lisboa – Associação de Desenvolvimento de Base Comunitária de Lisboa, na qual a EAPN Portugal é membro fundador desta associação, integrando, desde janeiro de 2020, os órgãos da Direção.

O Plano de ação do Pilar é um dos instrumentos que procuramos acompanhar, assim como a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza. Tendo em conta que o Plano de ação do Pilar integra várias iniciativas temos dado destaque: a) acompanhamento da proposta do Conselho

sobre o rendimento mínimo adequado para assegurar uma inclusão ativa. Integramos para este efeito uma nova task force da EAPN Portugal que pretende acompanhar o tema e influenciar a recomendação; b) a Garantia para a Infância; c) a pobreza energética, entre outros.

A EAPN Portugal foi uma das entidades envolvidas no desenho da Estratégia Regional de Inclusão social e Combate à Pobreza da Região Autónoma da Madeira e irá acompanhar o seu plano de ação recentemente apresentado.

Produção de conhecimento

A EAPN Portugal tem em funcionamento o Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa e o Observatório Nacional de Combate à Pobreza. Estruturas relevantes no acompanhamento e análise ao fenómeno da pobreza, produzindo também todo um conjunto de documentos e estudos nesta matéria que apoiam o trabalho da própria EAPN Portugal nas áreas como o lobby. Recentemente foi publicado o Relatório de 2022 sobre a Pobreza e a Exclusão Social em Portugal e o Observatório de Lisboa publicou o resultado da fase IV do Barómetro que constitui o estudo longitudinal qualitativo sobre a pobreza na cidade de Lisboa. Ao nível da produção de conhecimento destacamos igualmente o estudo que será iniciado na Região Autónoma da Madeira que tem como principal objetivo caracterizar o fenómeno da pobreza na Região e lançar a realização de um Barómetro como o que foi realizado em Lisboa pelo Observatório. Encontramo-nos neste momento a divulgar os resultados do estudo sobre o impacto da pandemia nas crianças, para o efeito foi produzido um livro ilustrado com os principais resultados do estudo.

Promoção e consolidação da participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social

Esta intervenção materializa-se através do trabalho desenvolvido pelos Conselhos Locais de Cidadãos (19) que refletem as preocupações, as necessidades, as ideias e as sugestões de melhoria que os cidadãos vivenciam no âmbito da ação de luta contra a pobreza. Assim, têm sido desenvolvidos vários instrumentos que dão voz a estes cidadãos e que são importantes para o trabalho de lobby que a EAPN desenvolve, designadamente: a) documentário EU Sou; b) documentos de que refletem as vivências e as recomendações de ação dos próprios cidadãos como por exemplo o Direito à Alimentação e O que é Lutar Contra a Pobreza (Abecedário de Luta Contra a Pobreza); c) documento sobre a importância da participação dos cidadãos na implementação e acompanhamento da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza; d) realização de um fórum anual de combate à pobreza com o objetivo de promover o efetivo diálogo entre as entidades decisoras e os próprios cidadãos; e) o prémio de jornalismo “Analisar a Pobreza na Imprensa”; f) realização do poverty watch (relatório anual que analisa a situação de pobreza na perspetiva dos cidadãos); entre outros. Paralelamente, existe uma aposta na capacitação dos cidadãos para que possam exercer uma cidadania ativa devidamente informada e consciente.

Capacitação/formação dos vários agentes – 864 horas anuais

O plano de formação anual da EAPN Portugal tem como objetivo capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários

de organizações não-governamentais de solidariedade social nas seguintes áreas: Desenvolvimento Pessoal; Gestão e Administração; Enquadramento na Organização/Empresa; Trabalho Social e Orientação nas quais a EAPN Portugal é certificada.

Sensibilização pública e combate aos estereótipos através do trabalho em rede

A EAPN Portugal desenvolve um conjunto de iniciativas que concorrem para este objetivo através da realização de campanhas, mas também através de iniciativas que reúnem um conjunto diversificado de entidades públicas e privadas tais como a Semana da Interculturalidade (abril) e a Iniciativa pelo Combate à Pobreza (outubro).

A EAPN Portugal impulsionou a criação de fóruns sociais com personalidades da sociedade portuguesa. Acreditamos que a luta contra a pobreza só se faz com o envolvimento de todos os cidadãos e precisamos de criar pensamento crítico em torno da temática da pobreza.

Experimentação e Projetos

Neste momento estão alguns projetos em curso quer de âmbito nacional, quer transnacional. Uma das áreas de destaque de alguns destes projetos (ex: Conselho Local de Imigrantes e o P. Opportunities) é referente às migrações. Destacamos também o Projeto CLICK que tem tido um trabalho positivo em torno da empregabilidade de públicos vulneráveis e da responsabilidade social das empresas. Os projetos têm uma grande componente de experimentação e, por isso, os projetos que estão a ser desenvolvidos por alguns núcleos no que diz respeito à capacitação na área do envelhecimento. Pretende-se apoiar as entidades da Economia Social no seu processo de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados nas respostas sociais dirigidas às pessoas idosas (ex: Centro de Dia, Centro de Convívio, ERPI, SAD, projetos, outras respostas). Para além da capacitação/formação dos técnicos, está também a ser promovido o desenvolvimento de estratégias, ações e projetos de melhoria dos serviços prestados por parte das instituições, de acordo com as necessidades identificadas por estas. Destaca-se ainda o projeto Inclusivamente. O objetivo final destes projetos prende-se com a apresentação de propostas de melhoria das respostas sociais dirigidas às pessoas idosas, no âmbito das políticas sociais.